

Jornal de Piracicaba/Polícia/Geral, quinta-feira, 27 de Agosto de 1992, página 12

Animais de Companhia

## **Os cães e as ovelhas**

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

Há dias, a imprensa vem noticiando a morte de várias ovelhas, no município, causada por cães e o fato tem provocado dúvidas em várias pessoas, tais como as citadas pelo JP do dia 23/8/92 à página 3: " ... Trata-se de um cão mestiço fila, bastante manso ... " " ... não entender porque o cachorro atacaria as ovelhas ... " e " ... se os cachorros são alimentados, porque fariam isto? ..."

Quando as pessoas encontram um número elevado de ovelhas mortas durante à noite; algumas com ferimentos por todo o corpo, outras com as vísceras expostas e outras sem ferimentos aparentes, pensam em várias possibilidades, até mesmo, em ataque de onça, tigre ou de um leão fugido de algum zoológico ou circo, à procura de alimento.

Normalmente, os animais, incluindo os selvagens, obedecem às "leis da natureza". Por incrível que pareça, eles são cumpridores fiéis de "seus códigos éticos". Um animal quando abate outro para se alimentar, normalmente, escolhe uma presa que forneça alimento suficiente para matar a sua fome. Ele não necessita de abater duas ou três presas na mesma hora, para uma só refeição. Abatida a presa, ele a arrasta para um local tranqüilo e se alimenta sossegadamente.

Como tivemos oportunidade de mencionar em artigos anteriores, o cão é, antes de tudo, um caçador. Ele evoluiu e foi domesticado conservando o seu instinto de caçador, que perdura, há milhares de anos. Este instinto é fácil de ser observado em todos os cães. Para confirmarmos isto, basta levarmos o nosso, de qualquer raça e, até mesmo, o vira-latas, próximo de um galinheiro, um curral, um capril, um aprisco, etc. Se ele não estiver acostumado com os animais que ali vivem, na mesma hora, começará a latir e fará força para escapar e perseguir aqueles animais.

Muitas vezes, um cão persegue um animal de pequeno porte até levá-lo à morte por esgotamento físico. Depois de perseguir uma galinha, por vários minutos e horas, o cão a morde ou lhe dá patadas, não para matá-la, mas para estimular, nela, o desejo de fuga. Se ela consegue se levantar e correr, imediatamente, ele corre atrás. Neste desejo ardente de caçar, acaba destruindo seu "brinquedo". Às vezes, depois de um certo tempo, desiste e

abandona a pobre ave, num canto de cerca, num monte de madeiras velhas ou pilhas de tijolos, etc.

Quando uma pessoa aceita determinadas decisões sem discutir, sem brigar, calmamente, seus semelhantes referem a ela como: "carneirinho", "cordeiro" ou "não faz mal a ninguém, igual a um carneiro". Isto, justamente porque os carneiros estão entre os animais que, aparentemente, não apresentam armas temíveis. Eles são pacíficos.

Esta é uma das razões pelas quais as ovelhas são consideradas "presas naturais" dos cães. Alguns perseguem as ovelhas até encurralá-las em um canto e depois disso, se dão por satisfeitos. Viram as costas e vão embora. Outros perseguem todos os animais do rebanho, mordendo-os para despertar, neles, o desejo de fuga e acabam liquidando-os. Quanto mais ativa a ovelha, mais ela sofrerá.

Devemos reforçar a idéia de que a perseguição do cão às ovelhas não é com o objetivo de obter alimentos. Se fosse, mataria apenas uma delas, comeria à vontade e deixaria o resto. Se matasse mais de uma ovelha para comer durante uma refeição, ele estaria "quebrando um código importante que existe entre os animais". Este ato, para nós, poderia ser interpretado como um "luxo" por parte do cão, pois estaria ele procurando, no rebanho, a ovelha que possuísse a carne mais macia ou a mais saborosa. Isto só é feito pelos humanos! Assim, vamos dar mais uma informação importante: Quanto mais bem nutrido estiver o cão, mais energia terá e mais ovelhas matará.

Outro esclarecimento que se deve fazer é quanto ao temperamento do cão. Ele pode ser o mais manso, o mais medroso, o mais submisso da região e, no entanto, ser o maior matador de ovelhas. Esta habilidade vai depender apenas da força de seu instinto de caçador e de sua disposição física.

Matar ou bater num cão que possui um forte instinto de caçador pode parecer a solução, mas não é! Esta providência é passageira ou temporária, pois outros cães, com o mesmo instinto, virão procurar as ovelhas. O correto é proteger as possíveis vítimas, em instalações adequadas, manter vigilância humana constante ou, melhor ainda, usar "cães pastores", devidamente treinados para esta importante função.

(Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário).

Leia o artigo do Autor:  
PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA  
[http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo\\_20\\_cesaho.PDF](http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF)

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece  
Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e  
Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>